



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

Conselho do CCA

7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2025

Data: 17 de julho de 2025 (quinta-feira)

Horário: 14h00min às 16h00min

Local: Reunião Virtual pelo Google Meet



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

1º PONTO

Apreciação e deliberação sobre a ata da 6ª reunião ordinária do Conselho do Centro de Ciências Agrárias.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE CINCO DO
CONSELHO DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

No décimo oitavo dia do mês de maio do ano de dois mil e vinte cinco, às oito horas, foi realizada a sexta reunião ordinária de dois mil e vinte cinco do Conselho do Centro de Ciências Agrárias, via Google Meet. Estiveram presentes os seguintes membros: Presidente do Conselho, **Moacir Franco de Oliveira**; Chefe de Departamento do DCA, **Felipe de Azevedo Silva Ribeiro**; Chefe de Departamento do DCAF, **Jailma Suerda Silva de Lima**; Coordenadores dos cursos de graduação: **Ádrian José Molina-Rugama** (Agronomia); **Carlos José da Silva** (Engenharia Florestal); **Dorgival Moraes de Lima Júnior** (Zootecnia) e; **Michelly Fernandes de Macedo** (Medicina Veterinária); Coordenadores dos cursos de Pós-Graduação: **Aurélio Paes Barros Júnior** (PPGFITO); **Daniel Valadão Silva** (PPGMSA), **José Luís Costa Novaes** (PRODEMA); **Kilder Dantas Filgueira** (PPGRMV) e **Rennan Herculano Rufino Moreira** (PPGPA); Representação docente dos Departamentos: **Josemir de Souza Gonçalves** (DCA) e **Lindomar Maria da Silveira** e **Rui Sales Júnior** (DCAF); Representante da categoria dos Técnicos Administrativos em Educação: **Priscila Rusalina Medeiros de Oliveira**. O Presidente do Conselho, **Moacir Franco de Oliveira**, solicitou a inclusão dos seguintes pontos de pauta: apreciação e deliberação sobre projeto do Programa de Especialização em Patologia Veterinária (Processo Administrativo número: 23091.008015/2025-80) e apreciação e deliberação sobre Programas Gerais de Componentes Curriculares – PGCCs. O conselheiro **Josemir de Souza Gonçalves** solicitou a inclusão do ponto apreciação e deliberação sobre processo de redistribuição nº 23091.001797/2025-62, justificando que o Conselheiro do Consepe José Albenes Bezerra Júnior solicitaria sua inclusão na pauta da reunião daquele Conselho, que aconteceria na tarde do mesmo dia. Disse, ainda, que analisou o processo, que se trata da redistribuição de servidor docente da Universidade Federal do Cariri para a Ufersa, para atuar no LEDOC, tendo como contrapartida código vago; que toda a documentação está correta e os pareceres de todas as instâncias foram favoráveis ao pedido. A conselheira **Michelly Fernandes de Macedo** comentou sobre a dificuldade de conseguir representante suplente para o Comitê Permanente de Biossegurança, sugerindo a necessidade de inclusão da demanda como ponto de pauta. O Presidente do Conselho, **Moacir Franco de Oliveira**, disse não ser necessária a apreciação do tema neste Conselho, uma vez que já foi discutido anteriormente e, agora, a indicação poderia ser feita de ofício. A conselheira **Jailma Suerda Silva de Lima**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE CINCO DO
CONSELHO DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

solicitou a inclusão do ponto apreciação e deliberação sobre processo de redistribuição nº 23091.003021/2025-88, alegando que o ponto havia sido discutido e aprovado na 6ª Reunião Ordinária do Departamento de Ciências Agrônômicas e Florestais, ocorrida no dia anterior. O conselheiro **Rui Sales Júnior** solicitou a inclusão de sua justificativa de ausência explicando que, como não participou da Reunião Ordinária do Departamento, sua suplente, a conselheira **Lindomar Maria da Silveira**, participaria enquanto representante docente do DCAF, com o direito a voto. Verificada a presença de “quorum” legal, o Presidente do Conselho, **Moacir Franco de Oliveira**, declarou aberta a reunião. Em seguida, foram apresentadas as justificativas de ausência dos seguintes conselheiros: **Ioná Santos de Araújo Holanda**, **Humberto Gomes Hazin** e **Rui Sales Júnior** que, sem qualquer manifestação, foram postas em votação e aprovadas por unanimidade. Na sequência, foi realizada a leitura da pauta, com as inclusões solicitadas, descrita a seguir: **PRIMEIRO PONTO**. Apreciação e deliberação sobre a ata da quinta reunião ordinária de dois mil e vinte e cinco do Conselho do Centro de Ciências Agrárias. **SEGUNDO PONTO**. Eleição dos Representantes do Centro de Ciências Agrárias para o Comitê de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica (CPPGIT), conforme Ofício nº 51/2025-PROPPG. **TERCEIRO PONTO**. apreciação e deliberação sobre projeto do Programa de Especialização em Patologia Veterinária (Processo Administrativo número: 23091.008015/2025-80). **QUARTO PONTO**. Apreciação e deliberação sobre processo de redistribuição nº 23091.003021/2025-88. **QUINTO PONTO**. Apreciação e deliberação acerca dos perfis de códigos de vaga 0934079, 0934080, 0934081, 0934082, 0934083, 0934084 e 0934085. **SEXTO PONTO**. Apreciação e deliberação sobre os Calendários Acadêmicos da Graduação presencial, aos semestres letivos 2026.1 e 2026.2. **SÉTIMO PONTO**. Apreciação e deliberação da minuta que dispõe sobre a Sistemática de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - Ufersa. **OITAVO PONTO**. Apreciação e deliberação sobre Programas Gerais de Componentes Curriculares – PGCCs. **NONO PONTO**. Apreciação e deliberação sobre processo de redistribuição nº 23091.001797/2025-62. **DÉCIMO PONTO**. Outras ocorrências. O Presidente do Conselho, **Moacir Franco de Oliveira**, comentou sobre as solicitações inclusão de novos pontos de pauta de forma intempestiva, afirmando que a prática dificulta a análise da documentação por parte



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE CINCO DO
CONSELHO DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

dos conselheiros. O conselheiro **Josemir de Souza Gonçalves** corroborou com a fala anterior, acrescentando que, além do que solicitou, recebeu outro pedido de inclusão de ponto de pauta - sobre proposta do DECAM, do Centro de Engenharias, sobre Programa de Pós-Graduação *lato sensu* em Transformação Digital - e que para este, entretanto, não teve tempo hábil de analisar a documentação. Sem mais comentários, a inclusão dos pontos foi votada e aprovada por unanimidade. Posto em discussão o **primeiro ponto**, que tratou sobre a ata da quarta reunião ordinária de dois mil e vinte e cinco do Conselho do CCA, sem comentários ou sugestões, foi votado e aprovado com 9 (nove) votos favoráveis e 5 (cinco) abstenções. Em seguida, apresentado o **segundo ponto**, relativo à eleição dos Representantes do Centro de Ciências Agrárias para o Comitê de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica (CPPGIT), conforme Ofício nº 51/2025-PROPPG, o Presidente do Conselho, **Moacir Franco de Oliveira**, mencionou que o Ofício em questão solicita que sejam escolhidos para o Comitê, pelo Conselho de Centro, 1(um) representante docente titular e 1(um) suplente, a partir das indicações oriundas das Assembleias Departamentais. Continuou, afirmando que na 6ª Reunião Ordinária do Departamento de Ciências Animais foram sugeridos os nomes dos docentes Alex Martins Varela de Arruda, que está na composição atual do CPPGIT, como titular, e Marcelo Barbosa Bezerra, como suplente. A conselheira **Jailma Suerda Silva de Lima** informou que os indicados do Departamento de Ciências Agrônômicas e Florestais foram os docentes Edna Lúcia da Rocha Linhares e Aurélio Paes Barros Júnior. O conselheiro **Felipe de Azevedo Silva Ribeiro** esclareceu que a indicação do DCA seria apenas o docente Alex Martins Varela de Arruda; que Marcelo Barbosa Bezerra havia se disponibilizado mas, como seria apenas um representante de cada Departamento, foi mantido apenas o nome do primeiro, para titular ou suplente. O Presidente do Conselho, **Moacir Franco de Oliveira** concluiu, então, que o Conselho deveria escolher dois nomes, titular e suplente, dentre as três indicações e sugeriu a recondução do docente Alex Martins Varela de Arruda, com a escolha apenas do suplente. O conselheiro **Aurélio Paes Barros Júnior** defendeu sua indicação, alegando que, atualmente, integra o Comitê como representante da Congregação dos programas de Pós-Graduação, mas que, nesta nova composição, gostaria de representar o Centro. Sem mais comentários, o ponto foi votado e, com 7 (sete) votos, o conselheiro **Aurélio Paes Barros Júnior** foi eleito titular, e o docente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE CINCO DO
CONSELHO DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Alex Martins Varela de Arruda, que obteve 6 (seis) votos, conquistou a suplência. Houve 1 (um) voto de abstenção e a docente Edna Lúcia da Rocha Linhares não foi votada. No **terceiro ponto**, sobre projeto de Programa de Especialização em Patologia Veterinária, o Presidente do Conselho, **Moacir Franco de Oliveira** explicou que o projeto foi submetido ao Departamento pelo docente Erick Platini Ferreira de Souto e, em razão da sua ausência, solicitou que os conselheiros Michelly Fernandes de Macedo ou Felipe de Azevedo Silva Ribeiro fizessem a defesa do ponto. O conselheiro **Felipe de Azevedo Silva Ribeiro** então esclareceu que o projeto fora apreciado e aprovado por unanimidade na Reunião do DCA e que o Setor de Patologia do HOVET foi elogiado pelo serviço relevante que vem prestando. A Conselheira **Michelly Fernandes de Macedo** seguiu, dizendo que o Setor de Patologia é extremamente relevante com relação aos serviços prestados, não só para o ensino da graduação, como também para o funcionamento do HOVET; que a área não está contemplada no Programa de Residência em Medicina Veterinária; que a criação Programa de Residência nesta área já foi pleiteada ao MEC e que o Setor precisa de discentes para conduzir as atividades, principalmente as necrópsias e elaboração de lâminas e laudos, sendo a especialização uma alternativa até que o MEC dê um retorno positivo acerca do pleito referente à Residência. O Presidente do Conselho, **Moacir Franco de Oliveira**, complementou argumentando que este curso vem preencher uma lacuna considerável no ponto de vista de apresentação de diagnósticos para pequenos produtores, e para a comunidade como um todo; que sempre foi observado que a área da patologia precisava ser fortalecida dentro do curso de Medicina Veterinária, sendo esta uma grande oportunidade, tendo ficado muito feliz com a proposta. Não houve outros comentários e, posto em votação, o ponto foi aprovado por unanimidade. Na apreciação do **quarto ponto**, relativo ao processo de redistribuição de nº 23091.003021/2025-88, a conselheira **Jailma Suerda Silva de Lima** esclareceu que se trata de pedido de redistribuição pelo servidor docente Leandro Augusto Félix Tavares, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, tendo como contrapartida o código de vaga decorrente da aposentadoria do docente Neyton de Oliveira Miranda, para a disciplina de Máquinas. Continuou, explicando que o processo seletivo para remoção interna entre *campi*, promovido pela Progepe, não teve candidatos com o perfil necessário e, com isso, a Pró-Reitoria solicitou que o Departamento deliberasse sobre a forma



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE CINCO DO
CONSELHO DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

de provimento da vaga; que o DCAF deliberou pelo provimento por redistribuição e, em paralelo, o docente Leandro Augusto Félix Tavares abriu o processo solicitando sua redistribuição para a Ufersa; que foi designada Comissão para análise do processo, considerando o perfil aprovado anteriormente pelo Departamento, que se posicionou favorável ao pedido e; que o DCAF, em sua 6ª Reunião Ordinária, aprovou a redistribuição. O Presidente do Conselho, **Moacir Franco de Oliveira**, concluiu comentando que esse ponto se refere a tema de prerrogativa do Departamento e, assim, o entendimento desse deve ser levado em consideração. Sem discussões, o ponto foi votado e aprovado com 13 (treze) votos favoráveis e 1 (uma) abstenção. Em seguida, no **quinto ponto**, que tratou dos perfis de códigos de vaga 0934079, 0934080, 0934081, 0934082, 0934083, 0934084 e 0934085, o Presidente do Conselho, **Moacir Franco de Oliveira**, esclareceu que os códigos em análise pertencem todos ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde e, como ponto da pauta do Consepe, certamente houve entendimento prévio do Centro interessado, cabendo a este Conselho apenas referendar. Sem outros comentários e posto em votação, o ponto foi aprovado com 12 (doze) votos favoráveis e 2 (duas) abstenções. No **quinto ponto**, que tratou dos Calendários Acadêmicos da Graduação presencial, dos semestres letivos 2026.1 e 2026.2, o Presidente do Conselho, **Moacir Franco de Oliveira**, explicou que a proposta em tela havia sido enviada pela Prograd ao Centro, este que os encaminhou aos Departamentos para que os mesmos pudessem fazer suas contribuições - e esses, por sua vez, discutiram o ponto com as respectivas coordenações de curso; disse ter observado questionamentos relativos ao início das aulas do semestre 2026.1 e ao intervalo acadêmico do meio do ano e ser importante que as contribuições do Centro sejam levadas ao Consepe pelo conselheiro Josemir de Souza Gonçalves. A conselheira **Lindomar Maria da Silveira** disse que foi observado por docentes do Departamento um possível equívoco na digitação no calendário 2026.1, e que o professor Sérgio Weine Paulino Chaves pediu que fosse registrado que nos próximos calendários se pensasse em colocar 6 (seis) semanas letivas por semestre porque o docente que tem aulas bloqueadas acaba sendo prejudicado pelos feriados, não conseguindo dias para repor essas aulas. Observou, ainda, que faltam as datas referentes às Semanas de Iniciação Científica, Extensão e Tecnologia, nos dois semestres. A conselheira **Michelly Fernandes de Macedo** comentou que, enquanto coordenadora de curso, se preocupa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE CINCO DO
CONSELHO DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

com as datas relativas aos Trabalhos de Conclusão de Curso, pois as datas limites estipuladas para defesa e para consolidação dos TCC's é exatamente a mesma e, considerando que o docente tem até 3 (três) dias para consolidar o TCC do aluno no sistema, se as datas limites coincidem, é possível que o docente não consiga usufruir do tempo regulamentar para consolidação. Sugeriu, por fim, que se coloque o prazo de 3 (três dias) após a data final para defesa dos TCC's para que os docentes possam consolidar essa atividade. O Presidente do Conselho, **Moacir Franco de Oliveira**, complementou dizendo ter sido observado por colegas que o prazo para avaliação final também estava "meio que atropelado", e que lhe estranha um prazo tão curto para que fossem dadas as contribuições pois, sendo os calendários ainda para 2026, não haveria urgência na apreciação do tema pelo Consepe. O conselheiro **Josemir de Souza Gonçalves** esclareceu à conselheira Michelly Fernandes de Macedo que o problema dos prazos para defesa e consolidação dos TCC's seria apenas no semestre 2026.1, pois no 2026.2 há um interstício de 8 (oito) dias entre as datas de defesa e consolidação, já no 2026.1 esse período é de apenas 1 (um) dia, observando que o documento que a conselheira analisou não seria a versão final enviada pela Prograd. A conselheira **Michelly Fernandes de Macedo** então, mencionou à respeito do período para solicitações de turma no calendário 2026.1, que compreende 2 dias de feriado. Prosseguiu, dizendo que em todo início de semestre, na Medicina Veterinária, há dificuldades em relação ao tempo para fazer todas as solicitações; que, neste semestre, a Prograd replicou a matriz 2023.2, mas a matriz nova do curso começou a rodar em 2024.1 então ela, enquanto coordenadora, está tendo que cadastrar no sistema, uma por uma, todas as turmas desta nova matriz; que, se dentro de um período previsto para cadastramento, se inclui dias de feriado e final de semana, o coordenador, na prática, não teria como desfrutar do feriado; que o trabalho em feriados pelos coordenadores já é tido como regra mas, caso ela precise se comunicar com um docente, ele pode não responder alegando ser feriado e, conseqüentemente, a coordenação não conseguirá cumprir o prazo. Sugere, por fim, a dilação do prazo para solicitação de turmas, em relação às datas previstas no calendário 2026.1, para o período de 27/04 a 05/05/2026, e a readequação dos demais prazos em função desta mudança. O conselheiro **Ádrian José Molina-Rugama** observou, quanto à correção de datas, que no calendário 2026.1 o dia de término do semestre deveria ser 03/07/2026, e não 10/07/2026, pois



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE CINCO DO
CONSELHO DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

o período de 04 a 10/07 corresponde aos exames finais; que, inclusive, no calendário 2026.2, as datas de período letivo e exames finais estão coerentes; que os calendários precisam atender o mínimo de 100 (cem) dias por período letivo e que, nas propostas, ambos os períodos atendem essa determinação, entretanto, a primeira semana de cada um deles está voltada para planejamento, o que acaba fazendo com que, de fato, não tenha as semanas necessárias para cumprimento da carga-horária das disciplinas; que, quando não é possível cumprir tal carga-horária, passa a ser necessário o agendamento de aulas-extras, o que nem sempre, a depender a turma, é possível ou viável; que seria interessante observar a semana de planejamento, pois acaba interferindo na questão dos dias letivos - o que vem acontecendo há três ou quatro semestres; que quando a semana de planejamento acontecia antes do início do período letivo propriamente dito, os docentes estavam de férias, ficando impossibilitados de participar mas que hoje, como as aulas só iniciam uma semana após a data de início do período letivo, na prática, alguns professores continuam de férias nessa primeira semana; que, assim, uma semana do período letivo sempre acaba sendo “sacrificada”, sendo interessante considerar uma melhor estratégia para o planejamento. A conselheira **Michelly Fernandes de Macedo** reiterou a fala anterior, exemplificando que no período de planejamento, muitas vezes, as coordenações ainda estão realizando matrículas compulsórias de discentes e, após isso, o sistema atribui faltas a esses alunos nos dias anteriores à efetivação da matrícula; que ocorre que, por esse motivo, alguns extrapolam o número de faltas ao longo do semestre e o docente não pode retirá-las; que algumas disciplinas já iniciam as aulas “devendo” horas e nem sempre é possível marcar aulas extras, por diversos motivos e; que isso compromete o andamento da disciplina, que acaba sendo ministrada de forma “atropelada”, diferente de como deveria ser. Por fim, falou sobre os editais de monitoria, alegando que vem sendo recorrente acontecer da efetivação do discente selecionado ocorrer já do meio para o fim do semestre e; que, como nas propostas dos calendários as datas relativas à previsão de publicação dos Editais de concessão de monitorias estão em branco, sua sugestão é de que sejam abertos de forma a possibilitar que o aluno já esteja na monitoria no início das atividades letivas. O conselheiro **Josemir de Souza Gonçalves** esclareceu, em relação à fala do conselheiro Ádrian José Molina-Rugama, que, teoricamente, o docente não pode marcar férias nas datas da semana de planejamento e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE CINCO DO
CONSELHO DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

avaliação, uma vez que esta está contida no período letivo, então o sistema não deve permitir essa programação e, por isso, foi estabelecido que essa semana estivesse dentro do período letivo, pois os docentes não poderiam alegar estar em férias e; que compreende que, da forma que está posta a semana de planejamento, uma semana de aula é, efetivamente, perdida. Seguiu discorrendo, agora em relação às falas da conselheira Michelly Fernandes de Macedo, que, sobre os editais de monitoria, a questão levantada foi discutida recentemente pelo Comitê de Graduação e que a Prograd está elaborando nova estratégia a fim de que os docentes tenham seus monitores no início de cada período letivo. Em seguida, o conselheiro **Daniel Valadão Silva** propôs que fosse solicitada ao Consepe a retirada deste ponto da pauta, argumentando que a convocação do Consepe veio, inicialmente, sem a documentação do ponto, diminuindo o prazo para análise das propostas. Pediu ao conselheiro Josemir de Souza Gonçalves que fizesse, na reunião do Consepe, observação sobre estar sendo frequente que as convocações das reuniões dos Conselhos Superiores venham sem os documentos de algum ponto da pauta, o que atrapalha os conselheiros, bem como as discussões nos Centros e Departamentos. O conselheiro **Aurélio Paes Barros Júnior** corroborou com a fala do conselheiro Daniel Valadão Silva, ressaltando que os pontos da pauta do Consepe que foram inseridos nesta Reunião não foram discutidos na Reunião do DCAF; reiterou que a inserção de novos pontos nas reuniões do Consepe vem sendo frequente, sugestionando se não seria uma estratégia para que não houvesse discussões nas outras instâncias e, chegando no Consepe, o ponto ser aprovado sem contestações - o que seria preocupante, pois resoluções e normas acabam por ser aprovadas sem debates. Pontuou, ainda, que poderia ter se atribuído mais tempo para as discussões dos calendários de 2026, proporcionando maiores debates nos departamentos - até mesmo com a participação da Prograd, para que pudesse dar melhores explicações sobre datas e prazos - já que há tempo para isso. O Presidente do Conselho, **Moacir Franco de Oliveira**, reforçou a fala do conselheiro Aurélio Paes Barros Júnior acerca das inclusões intempestivas de pontos de pauta nas reuniões dos Conselhos, ressaltando que a prática acaba por “atropelar” todas as reuniões e; que, em relação aos calendários para 2026, não haveria necessidade de discuti-los agora, uma vez que ainda teria cerca de 7 (sete) meses para discussão e aprovação do ponto. O conselheiro **Ádrian José Molina-Rugama** observou, em seguida, que, na tentativa de regularização, os calendários



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE CINCO DO
CONSELHO DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

acadêmicos vinham sendo bastante apertados, porque quem definia as datas era a Divisão de Registro Acadêmico, setor carente de pessoas para dar conta da intensidade de demandas e; que a retirada do ponto de pauta possibilitaria uma melhor definição das datas dos calendários. O Presidente do Conselho, **Moacir Franco de Oliveira**, explicou, então, que os encaminhamentos para o ponto seriam a sua retirada da pauta do Consepe, conforme sugerido pelo conselheiro Daniel Valadão Silva ou a aprovação com as considerações apresentadas pelos Departamentos e pelos conselheiros. Sem mais discussões, o ponto teve 8 (oito) votos favoráveis à sua retirada da pauta do Consepe, 5 (cinco) votos favoráveis à sua aprovação com as considerações dadas, e 1 (uma) abstenção. O conselheiro **Josemir de Souza Gonçalves** pediu, então, para que fosse definida exatamente a justificativa que deveria apresentar ao Consepe ao solicitar a retirada do ponto da pauta. O Presidente do Conselho, **Moacir Franco de Oliveira**, disse que a argumentação deveria ser no sentido do pouco tempo dado aos Departamentos para discutir as propostas e ressaltou que a convocação da reunião do Consepe só foi feita no final da tarde da última sexta-feira. O conselheiro **Daniel Valadão Silva** ratificou a fala, dizendo que, apesar dos diretores de Centro e as Coordenações terem recebido as propostas com antecedência, ainda que pouca, os demais conselheiros só tiveram acesso a elas quando o Consepe divulgou o documento em sua página, no dia seguinte à convocação da 6ª Reunião Ordinária e; ainda, que as propostas enviadas carecem de muitos ajustes nas datas e, inclusive, alguns eventos, como o SEMIC, ainda nem possuem datas propostas, como se tivessem que “assinar um cheque em branco”. O Presidente do Conselho, **Moacir Franco de Oliveira**, reforçou, ainda, que, como o Centro só pode convocar a reunião do Conselho após a convocação do Consepe, todos os prazos acabam ficando muito exíguos. O conselheiro **Aurélio Paes Barros Júnior** citou como exemplo do que foi dito pelo conselheiro Daniel Valadão Silva as datas da Semana de Inovação Tecnológica e de Extensão, indagando se houve articulação prévia entre a Prograd e a PROPPG sobre o evento, se seria discutido apenas na reunião do Consepe ou se iria permanecer com as datas “em branco” para serem decididas depois; e pontuou, mais uma vez, as questões de articulação, de melhores definições das datas, e dos feriados que não foram contabilizados nas propostas dos calendários, além do fato de haver tempo para mais discussões. No **sétimo ponto**, que tratou da minuta sobre a Sistemática de Autoavaliação dos Programas de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE CINCO DO
CONSELHO DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Pós-Graduação stricto sensu da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - Ufersa, o Presidente do Conselho, **Moacir Franco de Oliveira**, mencionou ser um tema que a Universidade já deveria ter construído há algum tempo, pois tem importância fundamental para as pós-graduações. O conselheiro **Josemir de Souza Gonçalves** esclareceu que a minuta em apreço já havia sido apreciada por este Conselho em reunião anterior, entretanto, à época, foi retirada da pauta do Consepe à pedido do CCEN, com a justificativa que já havia passado o período para proposição de emendas mas que o Centro tinha outra contribuição a fazer em relação ao parágrafo único do artigo 6º - o que o considerou uma prática errônea do Conselho, uma vez que a Resolução que regulamenta o funcionamento dos Conselhos Superiores da Ufersa não permite a inclusão de propostas de emenda ao texto durante a reunião, e a retirada do ponto da pauta para proposição de emenda fere esta disposição; e que, ainda assim, a minuta voltou sem qualquer alteração/proposição do CCEN. Sugeriu, por fim, que este Conselho mantivesse o mesmo encaminhamento dado na Reunião anterior, visto que não houve qualquer modificação na minuta. Sem mais comentários e em votação, foi aprovada por unanimidade a manutenção do encaminhamento dado na 5ª Reunião Ordinária do Conselho do CCA. Passando ao **oitavo ponto**, sobre Programas Gerais de Componentes Curriculares – PGCCs, o Presidente do Conselho, **Moacir Franco de Oliveira**, citou que estes PGCCs já haviam sido aprovados no DCA e no DCAF. Não houve comentários e, posto em votação, o ponto foi aprovado por unanimidade. No **nono ponto**, referente ao processo de redistribuição nº 23091.001797/2025-62, o conselheiro **Josemir de Souza Gonçalves** esclareceu que a inclusão deste ponto na reunião do Consepe seria solicitada pelo CCSAH; que se trata de pedido de redistribuição do servidor docente Paulo Gonçalo Farias Gonçalves, pertencente aos quadros da Universidade Federal do Cariri, pleiteando sua vinda para a Ufersa para integrar o grupo de docentes do LEDOC; que a redistribuição terá como contrapartida, da Ufersa para a UFCA, o código de vaga nº 0933159; reforçando, por fim, que todas as instâncias consultadas opinaram pelo deferimento do pedido redistribuição. Sem discussões, o ponto foi votado e aprovado com 8 (oito) votos favoráveis e 6 (seis) abstenções. Em sequência, nas outras ocorrências, **décimo ponto**, o Presidente do Conselho, **Moacir Franco de Oliveira**, falou sobre a recente divulgação da recomposição orçamentária das Universidades, que após discussões entre MEC e Andifes,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE CINCO DO
CONSELHO DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

voltaram a receber os repasses mensais - que estavam sendo de 1/18 - na proporção de 1/12, ressaltando que isso não representou recurso a mais, permanecendo o mesmo montante inicial. Salientou que o Centro continua com o mesmo problema financeiro, reforçando o pedido de parcimônia quanto às solicitações de passagens, diárias e, especialmente, transporte. Disse que a situação dos pedidos de transporte tem lhe preocupado muito, pois todo o recurso do Centro vem sendo consumido com essas solicitações, dificultando a aquisição de insumos para as disciplinas; que todas as autorizações de transporte implicam na utilização de recursos que poderiam ser utilizados com insumos, então os docentes que não tem a necessidade frequente transporte acabam sendo prejudicados, pois deixam de ter materiais que porventura precisem; que o recurso disponível para passagens aéreas já havia sido remanejado para transporte, e inteiramente consumido, mas com a suplementação recente, o valor das passagens foi repostado. Informou, ainda, que Proplan solicitou que fosse feita a aquisição de vidrarias pelo PRLabor, pois o contrato está na iminência de encerrar, ainda havendo recurso disponível; mas que está negociando junto à Pró-Reitoria para que este recurso seja repassado ao Centro, pois entende que ao comprar vidrarias beneficiaria somente aqueles que as solicitaram e, assim, muitos deixam de ser contemplados com itens de insumo pelo recurso só poder ser utilizado com vidraria; que, neste momento, não vai solicitar que sejam enviadas novas demandas, pois se necessário, o pedido será feito com base nas solicitações que já existem. A conselheira **Michelly Fernandes de Macedo** sugeriu que o Centro, logo que houvesse a previsão dos recursos no início de cada ano, em reunião, fizesse a distribuição entre as rubricas e, cada uma, em seguida, pelo número de docentes - assim, cada docente teria um valor anual definido para utilizar com diárias, passagens e transportes; que, da maneira como ocorre atualmente, os recursos vão sendo consumidos continuamente e quem tem solicitações mais perto do final do ano acaba não sendo privilegiado; que isso prejudica alguns docentes, inclusive no sentido de poder representar a Universidade. Continuou, relatando sobre a falta de material de consumo para as aulas, alegando que, na Medicina Veterinária, existe um sério problema de retenção em várias disciplinas práticas e docentes estão se recusando a aumentar o número de vagas pela falta de material; que o problema deve aumentar caso não seja resolvido com urgência e deve ser levado à gestão superior da Universidade; que quem “leva toda a pedrada no telhado de vidro” é a Coordenação,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE CINCO DO
CONSELHO DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

pois os discentes reclamam que não conseguem cursar a disciplina, e os docentes se queixam que não tem material e por isso não querem aumentar o número de vagas e nem mesmo, por vezes, ofertar o número regulamentar; que a alegação é sempre de que não há recursos e, no final das contas, ninguém resolve. Disse que os docentes, muitas vezes, não entendem o problema e acham que tem que ser resolvido pela Coordenação e que fica de mãos atadas, porque não pode comprar o material, e que já está fazendo isso para as suas disciplinas, para não prejudicar o andamento do semestre, mas que está errado, pois não há que se tirar dinheiro de pesquisa ou do próprio bolso para comprar material de consumo e; que não sabe da realidade dos outros cursos, mas que no DCA a situação está saindo de controle. Avançou, reforçando que é preciso definir bem o uso dos recursos e que, em relação ao auxílio financeiro para participação em eventos, os alunos também estão se mostrando insatisfeitos. O Presidente do Conselho, **Moacir Franco de Oliveira**, disse, então, que compreende a sugestão da conselheira Michelly Fernandes de Macedo, mas que é preciso pensar com muito cuidado, pois essa distribuição antecipada dos recursos pode acabar criando uma demanda que, do contrário, não existiria e, com relação aos alunos, da mesma forma - as solicitações devem ser feitas de acordo com a demanda, e não o contrário - a demanda surgir em razão do recurso disponível; que a aprovação dos valores no Centro deverá ser feita no próximo ano, mas que não concorda com a distribuição equitativa por docente, pois nem sempre a necessidade de todos é a mesma. Por fim, reiterou a questão sobre a inclusão extemporânea de pontos de pauta e, sem outras falas, agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a reunião às nove horas e trinta e cinco minutos. E eu, **Laura Maria Araújo Mendes Pereira**, Assistente em Administração, lavrei a presente ata que será assinada por mim e demais conselheiros (as) quando aprovada.

Presidente do Conselho:

Moacir Franco de Oliveira.

Chefes de Departamento:

Felipe de Azevedo Silva Ribeiro (DCA).;

Jailma Suerda Silva de Lima (DCAF).

Coordenadores dos cursos de graduação:

Ádrian José Molina-Rugama (Agronomia);



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE CINCO DO
CONSELHO DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Carlos José da Silva (Engenharia Florestal);
Dorgival Moraes de Lima Júnior (Zootecnia);
Michelly Fernandes de Macedo (Medicina Veterinária).

Coordenadores dos cursos de Pós-Graduação:

Aurélio Paes Barros Júnior (PPGFITO);
Daniel Valadão Silva (PPGMSA);
José Luís Costa Novaes (PRODEMA);
Kilder Dantas Filgueira (PPGRMV);
Rennan Herculano Rufino Moreira (PPGPA).

Representação docente dos Departamentos:

Josemir de Souza Gonçalves (DCA);
Lindomar Maria da Silveira (DCAF).

Representação da categoria dos Técnicos Administrativos em Educação:

Priscila Rusalina Medeiros de Oliveira.

Secretária:

Laura Maria Araújo Mendes Pereira.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

2º PONTO

Eleição dos membros da Comissão para Elaboração do PQD-2026 do Centro de Ciências Agrárias, conforme Ofício nº 67/2025-PROPPG.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

OFICIO Nº 67 / 2025 - PROPPG (11.01.03)

Nº do Protocolo: 23091.009233/2025-77

Mossoró-RN, 08 de julho de 2025.

Aos/Às Senhores/as
Diretores/as de Centro

Assunto: Solicitação de Emissão de Portaria de comissão para o PQD 2026

Senhor/a Diretor/a,

Prezados/as senhores/as, considerando a iminência de publicação do edital do PQD 2026, solicitamos que seja nomeada, através de portaria própria, comissão eleita pelo Conselho de Centro para elaboração do PQD-2026. A comissão supracitada deverá ser formada pelos três docentes mais votados no Conselho de Centro, previamente indicados nas assembleias departamentais, devendo ser indicados dois docentes por departamento. Pedimos que a Portaria de nomeação da comissão seja publicada até o dia 25 de julho, considerando o prazo para publicação do edital.

Atenciosamente,

(Assinado digitalmente em 08/07/2025 16:02)

LIANA HOLANDA NEPOMUCENO NOBRE

PRO-REITOR(A)

PROPPG (11.01.03)

Matrícula: 1668954

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **67**, ano: **2025**, tipo: **OFICIO**, data de emissão: **08/07/2025** e o código de verificação: **eb50df65e7**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

3º PONTO

Apreciação e deliberação do Relatório de Gestão - 2024 do Centro de Ciências Agrárias.



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

Relatório Anual de Gestão do Centro de Ciências Agrárias – Exercício 2024, apresentado à Gestão da Universidade com base no que estabelece o Regimento da Universidade.

Mossoró-RN, 2025



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

Organização/Gestão da Unidade

Professor José Torres Filho

Diretor do CCA

Professor Moacir Franco de Oliveira

Vice-diretor do CCA

Professora Jailma Suerda Silva de Lima

Chefe do Departamento de Ciências Agrônômicas e Florestais (DCAF)

Professora Elizangela Cabral dos Santos

Vice-Chefe do Departamento de Ciências Agrônômicas e Florestais (DCAF)

Professor Felipe de Azevedo Silva Ribeiro

Chefe do Departamento de Ciências Animais (DCA)

Professor Raimundo Alves Barreto

Vice-Chefe do Departamento Ciências Animais (DCA)

Professor Adrian José Molina Rugama

Coordenação do Curso de Agronomia

Professor Mauricio Sekiguchide Godoy

Vice-Coordenação do Curso de Agronomia

Professor Pompeu Paes Guimarães

Coordenação do Curso de Engenharia Florestal

Professora Narjara Walessa Nogueira de Freitas

Vice-Coordenação do Curso de Engenharia Florestal

Professora Michelly Fernandes de Macedo

Coordenação do Curso de Medicina Veterinária

Professor Erick Platini Ferreira de Souto

Vice-Coordenação do Curso de Medicina Veterinária

Professor Humberto Gomes Hazin

Coordenação do Curso de Engenharia de Pesca

Professor Gustavo Henrique Gonzaga da Silva

Vice-Coordenação do Curso de Engenharia de Pesca

Professor Dorgival Moraes de Lima Júnior

Coordenação do Curso de Zootecnia

Professor Rennan Herculano Rufino Moreira

Vice-Coordenação do Curso de Zootecnia



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO
2 ATRIBUIÇÕES E ESTRUTURA
3 RECURSOS HUMANOS DA UNIDADE
4 INFRAESTRUTURA
5 ATIVIDADES DE ENSINO
6 ATIVIDADES DE PESQUISA
7 ATIVIDADES DE EXTENSÃO
8 INDICADORES DE DESEMPENHO
9 EXECUÇÃO DAS AÇÕES PLANEJADAS PARA O EXERCÍCIO
10 AÇÕES PLANEJADAS PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO
OUTRAS CONSIDERAÇÕES
ANEXOS	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório compreende informações do último exercício da gestão 2022 – 2025, sob a direção do professor José Torres Filho e representa o conjunto de informações relativas ao ano de 2024.

Regimentalmente, a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa) apresenta como parte de sua estrutura organizacional oito centros e, dentre eles, o Centro de Ciências Agrárias (CCA) - estrutura universitária com finalidade administrativa, financeira, didático-científica e de distribuição de pessoal, cujas atividades contemplam a grande área de ciências agrárias e estão para oferecer ensino de graduação e de pós-graduação, além de fomentar a pesquisa e a extensão com temas baseados nesta grande área do conhecimento.

As atividades de ensino do CCA estão para os cursos de graduação em Agronomia, Engenharia Florestal, Engenharia de Pesca, Medicina Veterinária e Zootecnia, e para os cursos de pós-graduação em Ambiente, Tecnologia e Sociedade, Ciência Animal, Desenvolvimento e Meio Ambiente, Fitotecnia, Manejo de Solo e Água, Produção Animal e, para o curso na modalidade *lato sensu* representado pelo Programa de Residência em Medicina Veterinária.

O funcionamento e tomadas de decisões do Centro de Ciências Agrárias são balizadas por normas elaboradas pelo Conselho de Centro mas, especialmente, em atribuições previstas em Resoluções e Decisões oriundas de deliberações dos conselhos máximos da Universidade, bem como no Regimento e Estatuto da Universidade que, por conseguinte, também se aplicam ao funcionamento dos departamentos acadêmicos e coordenações de cursos.

Importa, ainda, informar que o CCA é, dentre os oito centros da Universidade, aquele que possui o maior número de unidades suplementares e infraestrutura laboratorial, em sua maioria, com atividades voltadas ao ensino, pesquisa e extensão na grande área das ciências agrárias.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

2 INFRAESTRUTURA E ATRIBUIÇÕES DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Para desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação e de pós-graduação, o CCA conta com dois departamentos acadêmicos, o Departamento de Ciências Agronômicas e Florestais e o Departamento de Ciências Animais, além de treze unidades suplementares (Figura 01). O primeiro Departamento concentra, especialmente, disciplinas e atividades que envolvem as ciências vegetais, enquanto o segundo concentra disciplinas e atividades relacionadas às ciências Animais.

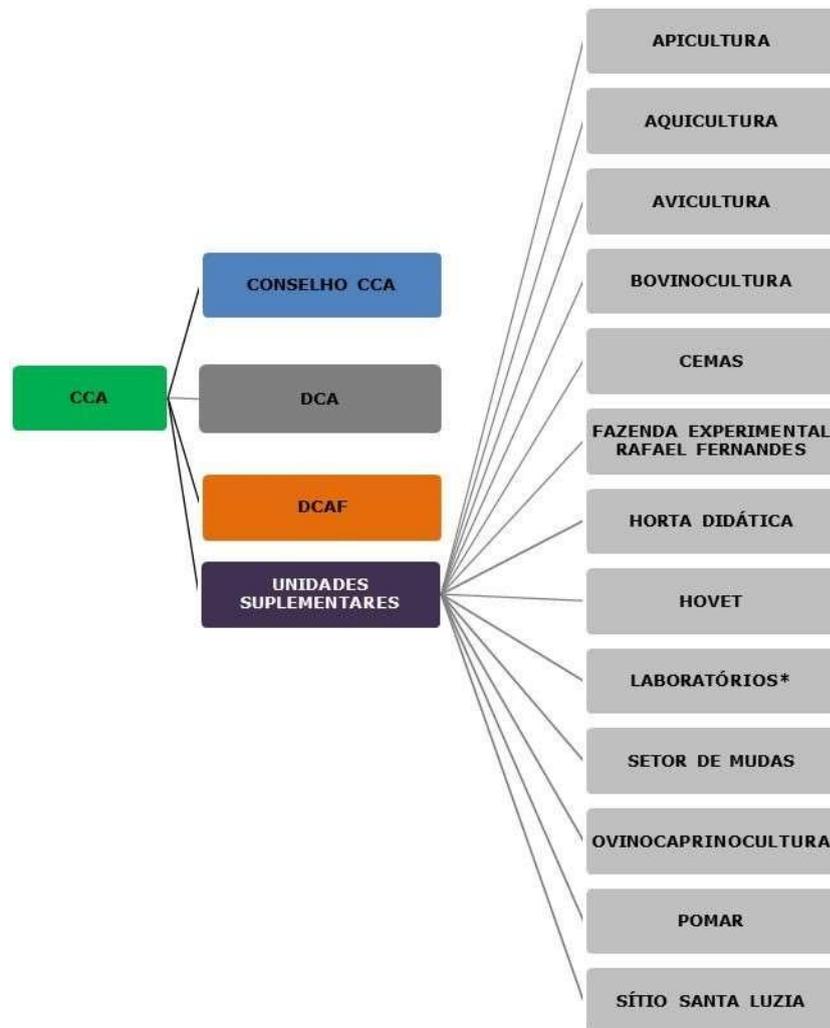
Regimentalmente, os Departamentos são a menor fração da estrutura universitária, para todos os efeitos de organização administrativa e de funções deliberativas, didático-científica, administrativa e de distribuição de pessoal docente e, preferencialmente, compreendem disciplinas dentro da mesma área de conhecimento ou áreas afins. São ainda, onde estão lotados docentes, com objetivos comuns de ensino, pesquisa e extensão.

Quanto aos cursos de pós-graduação, ressalta-se que, embora ligados diretamente a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, também se vinculam ao Centro de Ciências Agrárias os cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* em Ambiente Tecnologia e Sociedade, Ciência Animal, Desenvolvimento e Meio Ambiente, Fitotecnia, Manejo de Solo e Água e Produção Animal; sendo os cursos de Ciência Animal e Fitotecnia, aqueles que possuem programas em nível de mestrado e de doutorado.



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

Figura 01 – Representação das unidades suplementares vinculadas ao Centro de Ciências Agrárias.



Em função da maior especificidade das unidades suplementares, os itens que se seguem apresentam as atribuições de cada uma dessas unidades de modo a permitir que o cidadão possa entender o papel que elas desempenham na missão do CCA versus Ufersa.

a) Centro de Multiplicação de Animais Silvestres (CEMAS) – Unidade mantenedora de espécies silvestres pertencentes à União, com a finalidade de desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão em nível de graduação e de pós-graduação com espécies silvestres.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Este centro representa uma unidade com fins diversos, mas suas atividades são prioritariamente para o desenvolvimento de pesquisas com animais silvestres sendo seu funcionamento, inclusive, monitorado e regulamentado com base em normas do IBAMA. O Cemas compreende uma estrutura com cerca de 20 hectares, onde estão distribuídos dez setores para manutenção de animais como abelhas do grupo das melíponas, catetos, cutias, emas, mocós e preás; sendo, grande parte, em regime semi-intensivo.

b) Fazenda Experimental Rafael Fernandes – Unidade de ensino, pesquisa e extensão com a finalidade de produzir e desenvolver conhecimentos relativos ao desenvolvimento de culturas vegetais, análises de solos e, adicionalmente, dada sua posição estratégica, atividades com apicultura e de reserva ambiental.

A unida está localizada a cerca de 20 km do campus Mossoró, e possui uma área de 416 hectares onde são desenvolvidas pesquisas com várias culturas, a exemplo de milho, feijão, inhame, hortaliças e frutas diversas, representando assim um excelente laboratório para o curso de agronomia, entre outros, a exemplo dos cursos de Ecologia, Engenharia Florestal e Zootecnia, já que também integra à Fazenda Experimental uma Área de Preservação Ambiental, um setor de apicultura e o Núcleo de Capacitação Tecnológica em Apicultura (NCTA). Ao cidadão cabe informar ainda que, por se localizar em área onde há água de qualidade e, de certo modo, abundante, a Ufersa atende a comunidade local como fornecimento de água, em parceria estabelecida com a Prefeitura Municipal de Mossoró, para quem cedeu um poço há algum tempo.

c) Setor de Apicultura e Meliponicultura – Unidade de produção, responsável pelo desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão com a finalidade de produzir conhecimentos relativos à preservação e produção de abelhas e produtos resultantes de práticas e técnicas de manejo de espécies de abelhas africanizadas e silvestres.

Localizado na Fazenda Experimental Rafael Fernandes a unidade



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

suplementar é composta por um bloco didático para realização de cursos, serviços de extensão, capacitações, orientações e assistência técnica, denominado Núcleo de Capacitação Tecnológica em Apicultura, que tem como finalidade o desenvolvimento de pesquisas e difusão de tecnologia na área de apicultura para discentes de graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado, aprimorando assim metodologias para inovação da apicultura, promovendo as atividades do agronegócio apícola nacional e internacional e incremento da exportação dos produtos dasabelhas, mas sem perder o foco na assistência técnica a apicultores do Estado nas diversas áreas da apicultura, entre elas, manejo comercialização, legislação apícola, seleção e melhoramento de rainhas.

d) Horta Didática - Unidade de ensino, pesquisa e extensão com a finalidade de produzir e desenvolver conhecimentos relativos à produção de olerícolas, leguminosas, gramíneas e plantas medicinais, em nível de graduação e pós-graduação.

A Horta Didática da Ufersa representa o espaço onde, majoritariamente, são trabalhadas pesquisas que envolvem a olericultura, um dos ramos da horticultura, que abrange a produção de diversos produtos de vegetais de interesse para a produção de alimentos, muitos deles conhecidos como hortaliças. No caso da Horta da Ufersa, por se tratar de uma área experimental se costuma fazer rotatividade daquilo que é plantado em função dos tipos de projetos a serem executados.

No ano de 2024, as culturas produzidas como resultado das ações de ensino foram batata-doce, cebola, feijão, jerimum, melão, melancia; além de experimentos com pesquisas, com melão, batata-doce, macaxeira, mandioca e milho. A Horta alberga, ainda, bancos de germoplasmas de batata-doce, cana-de-açúcar, mandioca e macaxeira.

e) Laboratórios – Unidades providas de instalações, equipamentos e produtos necessários a manipulações, observações, exames e experiências com fins didáticos e científicos nos diferentes tipos de ensino e da pesquisa, mas também para o



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

desenvolvimento de ações de extensão e, observadas as especificidades, prestar serviços à sociedade.

Tais laboratórios, em função das finalidades do CCA, estão vocacionados para a realização de ensino e pesquisa na área de ciências agrárias, sejam elas voltadas ao estudo da água, do solo, mas também da flora e fauna, uma vez que associa-se ao manejo sanitário, reprodutivo e nutricional de diversos grupos, especialmente de espécies típicas do bioma caatinga. Esses ambientes de ensino e pesquisa, muitas vezes integram complexos de laboratórios, dentre eles o Centro de Pesquisas Vegetais do Semiárido, o Complexo de Laboratórios Integrados II do CCA, Laboratório de Análise de Solo, Água e Planta, dentre outros, o que totaliza 63 laboratórios.

f) Pomar Didático - Unidade de ensino, pesquisa e extensão com a finalidade de produzir e desenvolver conhecimentos relativos ao manejo e a produção de plantas frutíferas diversas, em nível de graduação e de pós-graduação.

O Pomar da Ufersa é utilizado para a realização de estudos de espécies frutíferas seja para a realização de aulas práticas ou para experimentos de dissertações e teses de alunos da Pós-Graduação em Fitotecnia (PPGFito). Esses estudos têm sido desenvolvidos com as culturas de goiabeiras, maracujazeiros, coqueiros, abacaxizeiros e romãzeiras, além de árvores frutíferas como citros, bananeira, mangueiras, cajueiros, cajazeiras, cajaranas, acerolas, sapotizeiros, pitangueiras, amoreiras, figueiras, pinheiras, atemoias, gravioleiras, dentre outras. Além disso, o Pomar alberga um banco de germoplasma de serigueleira.

g) Setor de Avicultura - O Setor de avicultura, unidade suplementar do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Ufersa, tem por finalidades servir como local de realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão nos níveis de graduação e de pós-graduação, relacionadas ao manejo, nutrição, alimentação e qualidade dos ovos de aves domésticas destinadas à produção de carne e ovos.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

O setor, atualmente, dispõe de cinco instalações de criação que abrangem os sistemas de produção dos tipos confinado, e semi confinado, e gaiolas para galinhas e para codornas, ambas na fase de postura. Os ambientes contêm, ainda, equipamentos semi automáticos para alimentação (ração e água) das aves. A ração fornecida aos animais do setor é formulada com base na exigência considerando a espécie, a aptidão e a fase de criação e é oriunda da Fábrica de Ração da UFERSA.

A unidade desenvolve, especialmente, pesquisas com viés nutricional e associa os resultados a aspectos reprodutivos. Tais pesquisas estão principalmente para os cursos de graduação em Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia e o Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal e o Programa de Pós-Graduação em Produção em Animal.

h) Setor de Bovinocultura - Unidade acadêmica que tem por finalidade produzir e difundir tecnologias em diversas áreas do conhecimento relativas ao manejo e produção de bovinos leiteiros e de corte; assim como abrigar aulas práticas e projetos de pesquisa em nível de graduação e de pós-graduação, além de projetos e ações de extensão.

O Setor dispõe de um rebanho leiteiro de 36 animais da raça Holandesa que é utilizado em aula práticas de graduação dos cursos de Agronomia, Zootecnia e Medicina Veterinária da UFERSA, e ainda em programas de pós-graduação. Sua principal finalidade é proporcionar aos alunos vivência prática sobre os conceitos aprendidos em sala de aula quanto à criação, manejo, saúde e produção de bovinos, desenvolvendo habilidades profissionais. Ademais, atuam em projetos de pesquisa em áreas de alimentação, sistemas de produção, técnicas de inseminação artificial, avaliação de condição corporal e manejo de rebanho. Esse setor, que em um determinado momento funcionou no Núcleo de Transferência de Tecnologia do Semiárido (NUTESA), atualmente funciona de forma provisória no Campus Mossoró e, no momento tem basicamente desenvolvido atividades para atender atividades de graduação em termos de ensino e de extensão.

A direção do CCA tem buscado junto a gestão superior resolver os



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

problemas do mesmo, mas ainda não foi possível alocar recursos para atender as demandas de maneira mais célere, de modo que o setor tem precisado constantemente de pequenos serviços, embora ainda muito incipientes.

i) Fábrica de Ração – Essa unidade está para a produção de rações concentradas para os animais de produção e animais silvestres da Universidade, avicultura; bovinocultura, ovinocaprino cultura e animais silvestres, mas também contribui para formação técnica de alunos da graduação e pós-graduação dos cursos de Agronomia, Zootecnia e Medicina Veterinária, no que se refere seleção, processamento e controle de qualidade de nutrientes utilizados como matéria-prima de ração, além de operação de máquinas e manuseio de equipamentos no momento fabricação de ração.

j) Setor de Ovinocaprino cultura – Unidade acadêmica que tem por finalidade produzir e difundir tecnologias em diversas áreas do conhecimento relativos ao manejo e produção de ovinos, assim como local para realização de aulas práticas e projetos de pesquisa em nível de graduação e de pós-graduação, além de projetos e ações de extensão. O setor abriga, em caráter permanente o Núcleo de Ensino e Pesquisa em Pequenos Ruminantes (NEPPER). Este Núcleo desenvolve pesquisas referenciadas no âmbito de avaliação na nutrição de ovinos, contribuindo com projetos de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação em Produção Animal do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal da Ufersa.

Quanto a essa Unidade é importante destacar que as atividades associadas às suas finalidades têm tornado-se dia a dia mais fortalecidas, tanto no que se refere às atividades de ensino de graduação, como também as atividades de ensino de pós-graduação e mesmo de extensão. Suas atividades são fundamentais para os cursos das ciências agrárias e pesquisadores da área de produção animal, permitindo que os alunos vivenciem conceitos de nutrição, sanidade, avaliação de conceito corporal e técnicas de manejo essenciais da área das ciências agrárias.

Torna-se importante destacar que, a exemplo do setor de bovinocultura essa unidade também encontra-se em situação bastante precária. A direção do CCA já apontou para a gestão superior a necessidade de recuperação da unidade, mas ainda



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

sem sucesso.

k) Setor de Aquicultura – Unidade de ensino, pesquisa e extensão com a finalidade de produção, cria, recria, engorda de diversas formas de organismos aquáticos, com intuito de desenvolver conhecimentos relativos ao manejo, resistência, tolerância a parâmetros físico-químicos da água de cultivo, nutrição, aclimatação e reprodução, buscando o máximo em desenvolvimento zootécnico de espécies aquáticas, em nível de graduação e pós-graduação.

O setor tem se destacado pelas atividades desenvolvidas junto aos cursos de graduação em Engenharia de Pesca e Zootecnia, mas tem fortalecido de modo singular as atividades de ensino de pós-graduação dos cursos de Ciência Animal e Produção Animal. As coordenações na unidade ao longo do tempo têm colocado a necessidade de adaptar e recuperar alguns tanques com a intenção de ampliar a capacidade de realizar pesquisa.

l) Sítio Santa Luzia – Unidade que tem como finalidade a produção de alimentos volumosos para os animais dos setores produtivos da Universidade (Bovinocultura e o Núcleo de Ensino e Pesquisa em Pequenos Ruminantes) e ainda para o Cemas.

O Sítio Santa Luzia representa para o CCA um excelente ambiente para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, envolvendo temas como forragicultura, melhoramento genético, nutrição animal, irrigação, entre outros. Recentemente, foi lotado no setor um engenheiro agrônomo na tentativa de revitalizar as atividades e funcionalidades da unidade.

A recuperação dessa unidade tem sido uma constante nas discursões com as gestões anteriores, mas ainda sem qualquer definição. Recuperar a unidade poderia representar a aquisição de excelentes condições de realizar pesquisas com forragens e produção de volumosos.

m) Setor de Mudas - unidade suplementar que tem por finalidade a produção de mudas de espécies florestais, frutíferas, ornamentais e medicinais, contribuindo com a arborização e paisagismo dos campi, mas servindo também como espaço



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

didático para a formação acadêmica de estudantes dos cursos ligados ao CCA, especificamente, o curso de agronomia bem como estimular a reflexão sobre a problemática e conscientização ambiental e de qualidade de vida no semiárido.

Anualmente, essa unidade promove ações que envolvem a distribuição de mudas arbóreas nativas e frutíferas para prefeituras, e outras instituições e, ainda, para a população. Promove, também, ações articuladas com escolas públicas recebendo visitas de estudantes e trabalha questões associadas à educação ambiental, desenvolvendo ações extencionistas.

n) Hospital Veterinário Jerônimo Dix-Huit Rosado Maia (HOVET) – Unidade que se destina a dar apoio didático-pedagógico às ações regulares de ensino de graduação, de pesquisa, de pós-graduação e de extensão do curso de Medicina Veterinária da UFRSA, por meio da prestação de serviços à comunidade sob a forma de atendimento médico- veterinário.

O Hospital Veterinário é o local destinado a consultas e a tratamentos de saúde de animais, como forma de garantir que os discentes do curso de Medicina Veterinária possam associar a teoria e a prática, prestando serviços à comunidade atendendo animais de produção, pets e animais silvestres; servindo, ainda, como ambiente para estágios.

No exercício 2024, foram atendidos 20.478 (Exames, atendimentos, consultas, cirurgias) animais da comunidade e 48 animais da Universidade. Destaca-se que, em função dos elevados custos de manutenção a gestão do HOVET passou a cobrar pelos serviços prestados à comunidade, observando critérios de vulnerabilidade econômica, em consonância com decisão adotada pelo conselho gestor da unidade. Ressalta-se no entanto, que as despesas majoritárias do HOVET são custeadas com recursos previstos anualmente em um plano orçamentário vinculado a Ação 20RK, como uma ação específica para hospitais veterinários. Salienta-se que, a gestão superior planeja a execução desse plano



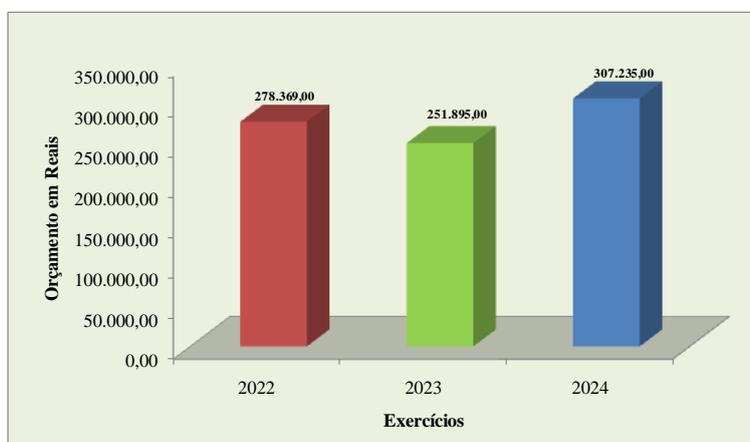
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

orçamentário, em completa sintonia com a direção da unidade de maneira que a permitir que a mesma defina como melhor executá-la. O quadro 01 e figura 02, contem informações sobre os valores destinados anualmente no Plano Orçamentário do HOVET previsto na Ação 20RK. Analisando o mesmo é possível verificar que os valores destinados ao HOVET têm aumentado ao longo dos anos o que representa entre os anos de 2022 e 2024 um acréscimo de 22% nos recursos disponibilizados à Universidade para garantia do funcionamento do hospital veterinário. Descata-se, que desse valor R\$ 79.060.60 foram gastos com aquisição de bens permanentes, em 2024.

Quadro 01 – Recursos para funcionamento do Hospital Veterinário da Ufersa – Exercícios 2022 - 2024.

Natureza do Recurso	2022	2023	2024
Ação 20RK – Funcionamento de Instituições de Ensino Ufersa, Plano Orçamentário 002 – Funcionamento dos Hospitais Veterinários	278.369,00	251.895,00	307.235,00
Total Geral	837.499,00		

Figura 02 – Representação dos recursos repassados para funcionamento do Hovet/Ufersa – Exercícios 2022 a 2024.



**3 R
ECURS
OS
HUMA
NOS
DA
UNIDA**

DE

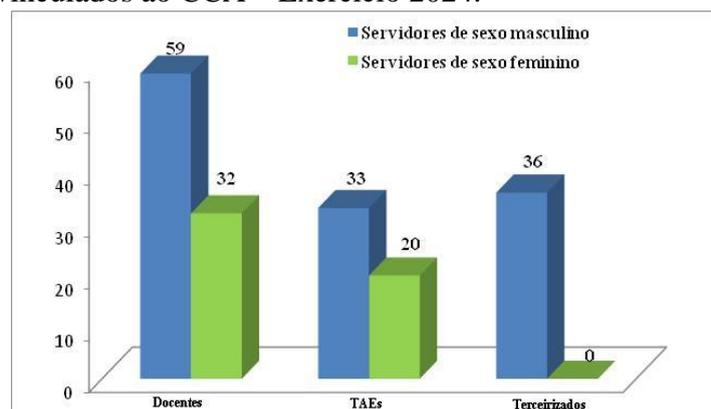


UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Os recursos humanos do CCA estão para auxiliar a direção no gerenciamento das atividades finalísticas e de apoio administrativo, garantindo o cumprimento das atribuições previstas nos normativos internos de sua competência. Essas atividades perpassam por diversas áreas, sejam elas relativas ao ensino, à pesquisa, à extensão, e mesmo administrativas, junto aos departamentos, coordenações e unidades suplementares. Para tanto, o CCA conta com um contingente de 96 docentes (91 efetivos e 05 substitutos). Já dentre os servidores responsáveis por desenvolver atividades-meio verifica-se um total de 53 técnicos.

Dos servidores com função de desenvolver atividades-meio, este número corresponde a um contingente de 33 indivíduos do sexo masculino e 20 do sexo feminino, conforme apresentado no figura 03. Soma-se a esse número, 36 terceirizados todos do sexo masculino, com excessão de uma função auxiliar de administração, especialmente, em função das atividades inerentes ao CCA.

Figura 03 – Demonstração do número de servidores vinculados ao CCA – Exercício 2024.



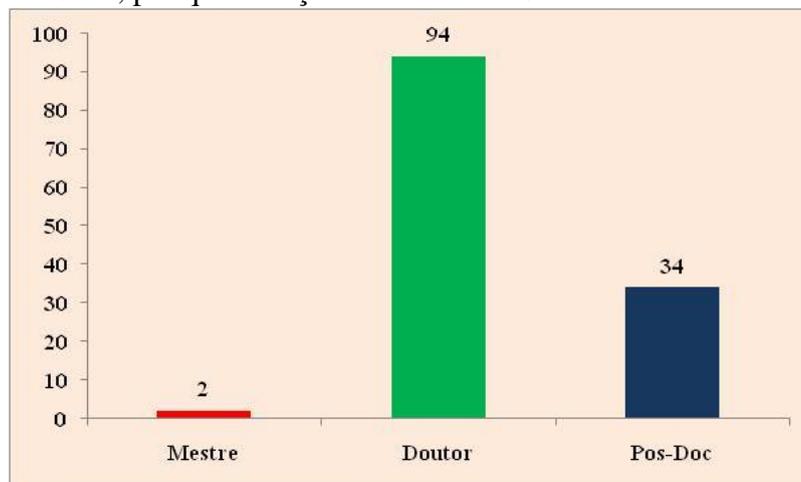
O grau de qualificação dos recursos humanos de uma organização reside na melhoria do desempenho e na atualização das competências individuais de maneira a promover o crescimento própria organização e consequentemente de seus indicadores de desempenho. No CCA, o grau de qualificação de seus servidores é elevado, de modo que pode ser verificado que, do quantitativo de docentes



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

vinculados aos dois departamentos acadêmicos do CCA, 100% efetivos possuem formação em nível de nível de doutorado e destes 37% possuem qualificação em nível de pós-doutorado (Figura 04). Ademais, todos eles trabalham com regime de dedicação exclusiva.

Figura 04 – Demonstração do número de servidores vinculados ao CCA, por qualificação – Exercício 2024.



Sobre a força de trabalho do CCA cabe destacar ainda que, desse total de servidores, 47 docentes e 10 técnico-administrativos desenvolvem atividades em programas de pós-graduação. Cabe ainda ressaltar que, contribuiu com a força de trabalho do CCA, desenvolvendo atividades de docência e pesquisa, um pesquisador colaborador cedido pela Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte, desenvolvendo pesquisas na área de tecnologia de sementes.

Em se tratando dos servidores responsáveis pelas atividades-meio associadas às funcionalidades do CCA, a força de trabalho está representada por 54 técnico-administrativos e 36 servidores terceirizados. Desses servidores terceirizados 35 estão diretamente relacionados ao funcionamento das unidades suplementares e uma servidora desempenha funções administrativas. Quanto aos servidores técnico-administrativos, 41% possuem curso de doutorado, 28% mestrado e os demais possuem formação entre especialização e ensino fundamental. Doze deles atuam no Hospital Veterinário, vinte e dois desenvolvem atividades em laboratórios, dois em atividades de pesquisa e extensão, treze



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

servidores atuam nas Unidades Suplementares e cinco servidores atuam na parte administrativa do CCA.

Quanto à distribuição da carga horária de trabalho dos técnico-administrativos, 52 servidores trabalham em regime de 40 horas, dois servidores tem regime de 30 horas de trabalho semanais (Quadro 02).

O CCA representa, entre os centros do campus sede, a maior organização administrativa, financeira, didático-científica da Universidade e, em sua infraestrutura, possui a maior quantidade de laboratórios e de unidades suplementares e, por conseguinte, ainda precisa de considerável número de servidores técnico-administrativos para compor adequadamente essas unidades de forma que suas funcionalidades possam ser otimizadas, motivos pelos quais a direção do Centro reitera mais uma vez essa necessidade em seu relatório anual.

Quadro 2 - Informações sobre titulação de docentes do CCA

Nº	A – Docentes Efetivos			
	Titulação		Regime de trabalho	
1	Graduação	--	20 horas	--
2	Especialização	--	40 horas	--
3	Mestrado	--	Dedicação exclusiva	91
4	Doutorado	91		--
5	Subtotal 1	91		91
Nº	B – Docentes Substitutos			
	Titulação		Regime de trabalho	
1	Graduação	--	20 horas	--
2	Especialização	--	40 horas	05
3	Mestrado	01		--
4	Doutorado	04		--
5	Subtotal 2	05		05
	Total (1+2)	96		05

Notas:1 – Considerar a situação em 31/12 do ano em referência.

2 – Considerar o total de docentes, inclusive os que se encontrem afastados, por qualquer motivo.

Dados obtidos por meio do Sistema ExtratorSIAPE, com base nas informações da folha de pagamento do dia 29/12/2024

Em relação aos processos de afastamentos e considerando o que prevê a Lei 8.112/90, por motivo de licenças ou cessão, estiveram afastados seis técnico-administrativos e seis docentes requisitaram licença para tratamento de saúde e uma técnica- administrativa e dois docentes estiveram cedidos para outro órgão (Quadro 3).



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Quanto a afastamentos para capacitação em nível de pós-doc esteve afastada apenas uma docente no ano de 2024.

Quadro 3 – Servidores afastados para qualificação – Art.º 96A da Lei nº 8.112/90 e Pós-doc

Nº	Docentes		Técnico-Administrativos	
1	Mestrado	--	Mestrado	--
2	Doutorado	--	Doutorado	--
3	Pós-Doutorado	--	Pós-Doutorado	--
4	Total	--	Total	--
Afastamento total				
1	Mestrado	--	Mestrado	--
2	Doutorado	--	Doutorado	--
3	Pós-Doutorado	01	Pós-Doutorado	--
4	Total	01	Total	--

Nota: Considerar a situação em 31/12 do ano em referência.

Um ponto importante a ser observado em relação a formação dos recursos humanos do CCA é que analisados os dados do ano de 2024, verifica-se que um total de 17 servidores estiveram afastados por motivo de licenças e destes um total de 12 servidores foram afastados por motivos de saúde, o que representa 71% dos afastamentos. Este percentual deve ser algo a ser verificado pela unidade de gestão de pessoas competente, com o intuito de identificar o que tem caracterizado a situação. O número também preocupa pelo fato de que os dados anuais sugerem uma tendência de crescimento ao longo dos três últimos exercícios, conforme demonstrado na figura 05, especialmente em relação aos servidores técnico-administrativos.

Quadro 4 - Servidores afastados por motivo de licenças (*exceto qualificação*) ou cessão

Nº	Motivo	Docentes	Técnico-Administrativos
1	Licenças previstas nos incisos I a VII* do Art.º 81 da Lei 8.112/90	01	01

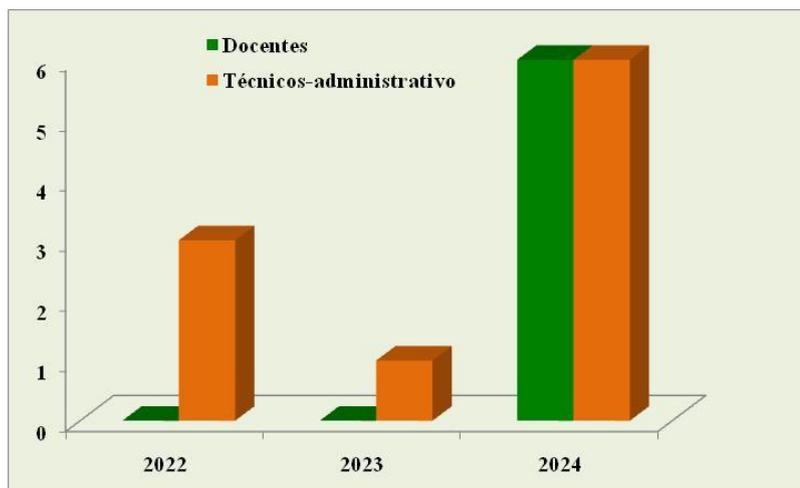


UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

2	Licença Tratamento de Saúde (Art.º 202 da Lei 8.112/90)	06	06
3	Licença maternidade (Lei 5.810/94)	--	--
4	Licença Gestante/Adotante (Art.º 207 ou 210 da Lei 8.112/90)	--	--
5	Licença Acidente (Art.º 211 da Lei 8.112/90)	--	--
6	Cedidos a outros órgãos do poder público	02	01
Total		09	08

*Incisos: I- Doença em pessoa da família; II- Afastamento do cônjuge; III -Serviço militar; IV - Atividade política; V - Capacitação; VI - Tratar de interesses particulares e VII – Mandato classista. Dados obtidos por meio do Sistema Extrator SIAPE, com base nas informações da folha de pagamento do dia 31/12/2024 – Mês de referência: dezembro/2024

Figura 05 – Demonstração do número de servidores do CCA afastados de suas atividades com base na Lei 8.112/90 – Exercício 2024.



Em relação aos afastamentos com base no artigo 98 do Estatuto do Servidor Público Federal, o CCA teve, em 2024, apenas um técnico-administrativo afastado e, neste caso para cursar graduação (Quadro 5).

Quadro 5 – Servidores Estudantes - Art.º 98 da Lei 8.112/90

Nº	Docentes	Técnico-Administrativos
1	Especialização	Ensino Básico
2	Mestrado	Graduação
3	Doutorado	Especialização
4	Pós-Doutorado	Mestrado
5		Doutorado



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

6		--	Pós-Doutorado	--
7	Total	--	Total	01

4 RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

Os recursos descentraliza dos para o Centro de Ciências Agrárias para exercício de 2024, considerando os critérios previstos na Resolução Consad/Ufersa N° 002/2019, correspondeu a R\$ 667.665,00 (Seiscentos sessenta e sete, seiscentos sessenta e cinco mil). Destes, R\$ 239.213,35 (Duzentos e trinta e nove mil, duzentos e treze reais e trinta e cinco centavos) foram destinados a aquisição de material de consumo e R\$ 110.941,00 (Cento e dez mil e novecentos e quarenta e um reais) foram destinados a investimentos (Quadro 6).

Também é importante destacar que não há previsão de distribuição de recursos para transportes com base na Matriz de Distribuição Orçamentária e esses recursos são repassados pela direção do Centro com base na conta recebida para diárias e passagens e da própria de custeio. Se observado quadro em questão, verifica-se que os valores gastos pelo CCA são superiores aos repassados com base na matriz orçamentária. Isso é consequência de maior a porte dado pela gestão para atender necessidades de despesas pelo Centro. Os valores de capitais deixaram de ser executados pelo fato de que a gestão superior recolheu os valores concedidos ao CCA para cobrir despesas de custeio no âmbito da Universidade.

Quadro 6 – Recursos descentralizados para o Centro de Ciências Agrárias no Exercício

Nº	Finalidade	Cota Orçamentária CCA	Valor Distribuído¹ (R\$)	Despesas Realizadas (R\$)
-----------	-------------------	------------------------------	--	----------------------------------



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

1.	Cota de Custeio (SIPAC) ²	379.049,00	239.213,35	239.213,35
1.1	Serviço de Transporte	----	212.000,00	206.465,01
2.	Cota de Diárias e Passagens	148.705,00	148.705,00	59.123,63
3.	Cota de Auxílio Financeiro a Estudante	28.960,00	28.960,00	14.508,57
4.	Cota de Capital	110.941,00	110.941,00	0,00
Total		667.665,00	739.819,35	519.310,56

- Foram considerados os valores originalmente descentralizados, ou seja, desconsiderando remanejamentos posteriores entre as cotas.

- A despesa realizada de custeio (item 1) deverá ser calculada subtraindo o valor remanejado para o sistema de transportes (item 1.1).

5 INFRAESTRUTURA

Como já apontado neste relatório a infraestrutura do CCA corresponde a maior entre os centros do campus Sede e corresponde a 179 espaços físicos com denominações que guardam íntima relação com as suas finalidades. No quadro 07 pode ser verificado os quantitativos dessa estrutura por tipologia.

Visando garantir o pleno funcionamento dessa estrutura a vários exercícios financeiros a direção do CCA tem apresentado à gestão da Universidade, as diversas demandas de reformas e de recuperação necessárias às instalações das unidades pertencentes ao Centro, mas também informado a necessidade de garantir a manutenção de equipamentos diversos. Desse modo, elencamos mais uma vez as situações mais críticas.

- a) Necessidade de reforma do prédio da Fitossanidade;
- b) Decidir-se sobre destinação das instalações que compõem o NUTESA;
- c) Restauração do poço da fazenda experimental de maneira a garantir o ampliação da capacidade hídrica da Fazenda Experimental Rafael Fernandes;
- d) Recuperação do setor de bocinocultura;
- e) Recuperação do Núcleo de Ensino e Pesquisa em Pequenos Ruminantes;
- f) Recuperação de implementos agrícolas necessários a retirada e transporte de alimentos volumosos do Sítio Santa Luzia
- g) Revitalização da infraestrutura do Sítio Santa Luzia visando diminuir custos com ração concentrada, a exemplo da recuperação do pier



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

- h) Recuperação do setor de avicultura
- i) Ampliar a capacidade instalada de tanques a serem utilizados em experimentos no setor de piscicultura;
- j) Cercas de contenção das áreas de experimentos;
- k) Manutenção laboratorial básica e de equipamentos de alto custo de suporte a pesquisas aplicadas
- l) Recuperação do prédio destinado a disciplina de imagens;
- m) Aquisição de quadros, computadores, projetores, eletrodomésticos e equipamentos laboratoriais, entre outros.

Destaca-se ainda a necessidade de aquisição de um gerador para o Centro de Pesquisas Vegetais do Semi-Árido, considerando que a necessidade de manter vários equipamentos em funcionamento durante quedas de energia. Além disso, cabe pontuar que, dentre as inúmeras solicitações do CCA sobre melhoria de infraestrutura, que se encontra em andamento os serviços de construção de uma nova caixa d'água para o prédio de Laboratórios de Solos, uma solicitação feita a pelo menos três anos.

Quadro 7 - Infraestrutura da unidade

Nº	INFRAESTRUTURA	
	Tipologia	Quantidade
1	Salas para docentes	91
2	Laboratórios	66
3	Unidades administrativas	08
4	Unidades suplementares*	14
TOTAL		179

*Infraestrutura de apoio às atividades acadêmicas que não se enquadram nas definições anteriores. Para efeito deste relatório, Unidades Suplementares são aquelas de caráter específico, vinculadas à direção do Centro, que não têm lotação própria de pessoal docente do magistério superior e servem de suporte ao ensino, à pesquisa e à extensão, segundo o Estatuto da UFERSA, em seu capítulo IV, art. 70.

**Unidades administrativas – secretaria

6 ATIVIDADES DE ENSINO

As informações relativas ao ensino de graduação e de pós-graduação dos cursos vinculados ao CCA podem ser analisadas observando-se os quadros 08 e 09. Os dados



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

são referentes aos semestres 2024.1 e 2024.3 para os cursos de graduação em Agronomia, Engenharia Florestal, Engenharia de Pesca, Medicina Veterinária e Zootecnia (cursos integrais) e aos semestres 2024.1 e 2024.2, para os programas de pós-graduação, todos mantidos financeiramente pela Ufersa.

Os dados de matrículas de discentes dos cursos de graduação foram obtidos da média de matrículas realizadas entre os semestres 2024.1 e 2024.3, obtidos diretamente da Pró-Reitoria de Graduação - Ano base 2024, considerados os quantitativos de matrículas efetivadas exatamente após o encerramento dos ajustes de matrículas, como forma de evitar distorções nas informações.

No tocante aos cursos de pós-graduação o procedimento de obtenção dos dados é o mesmo adotado para a graduação, ressaltando-se que, esses números modificam-se com muito mais frequência do que os da graduação em função do menor tempo de formação e ainda pelo fato que as vagas oferecidas são consequência de editais que possuem particularidades advindas de prerrogativas dos colegiados de cada programa e em função das políticas da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e da própria CAPES, visando a melhoria a excelência. Sobre o número de matrículas nos cursos de pós-graduação há uma redução nesse número em relação ao exercício anterior, que é reflexo da menor oferta de vagas dada a menor disponibilidade de bolsas, o que torna os cursos menos atrativos.

Quadro 8 - Cursos de graduação vinculados à unidade

Nº	Curso	Período*	Carga horária do curso (h)	Alunos Matriculados	Conceito Preliminar dos Cursos – CPC**
1	Agronomia	2024.1	3.960	421	4
2	Agronomia	2024.3	3.960		



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

3	Eng. Florestal	2024.1	3.945	105	4
4	Eng. Florestal	2024.3	3.945		
5	Eng. Pesca	2024.1	3.930	73	4
6	Eng. Pesca	2024.3	3.930		
7	M. Veterinária	2024.1	4.110	262	4
8	M. Veterinária	2024.3	4.110		
9	Zootecnia	2024.1	3.765	131	4
10	Zootecnia	2024.3	3.765		
Total			39.420	992	--

*Indicar se o curso é (I) integral, (M) matutino, (V) vespertino, (N) noturno.

**Obter conceitos em <http://portal.inep.gov.br/educacao/educacao-superior/indicadores/cpc>

Quadro 9 - Cursos de pós-graduação vinculados à unidade

Nº	Curso	Nível*	Conceito Capes	Alunos Matriculados
1	PPGFITO	Mestrado	6	43
2	PPGFITO	Doutorado		70
3	PPGCA	Mestrado	5	30
4	PPGCA	Doutorado		45
5	PPGMSA	Mestrado	4	43
6	PPGMSA	Doutorado		65
7	PPGPA	Mestrado	3	16
8	PPGATS	Mestrado	4	36
9	PRODEMA	Doutorado	5	35
10	Residência Veterinária	Especialização	(¹)	20
Total				403

1 - O Programa de Residência Veterinária não possui conceito CAPES por se tratar de curso *Lato Sensu*.

Avaliando-se as informações que compõem o quadro 10 constata-se que todos os docentes do CCA desenvolvem atividades junto aos cursos de graduação e destes 48% docentes possuem algum tipo de atividade junto aos cursos de pós-graduação. Também, é possível destacar que, do total de alunos matriculados na Universidade 992 estão vinculados ao centro, o que representa um total de 1.163 discentes vinculados aos cursos de graduação e de pós-graduação pertencentes à área de ciências agrárias. Esse número corresponde a uma relação de 15,4 discentes/docente considerando-se os cursos de graduação e de pós-graduação diretamente vinculados ao Centro.

Quadro 10 – Parâmetros de atividades docentes no ensino

Nº	Parâmetro	Graduação	Pós-Graduação
1	Carga horária semestral docente ¹	14.670 h	6.940
2	Número de docentes em atividade ²	96	46



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

3	Total de alunos matriculados em turmas de graduação oferecidas pela unidade ³	992	316
---	--	-----	-----

1 - Informar a carga horária total referente ao último semestre letivo do período em análise, considerando apenas as turmas ofertadas pelo departamento. Excluir carga horária dedicada a disciplinas de cursos autofinanciáveis, pelos quais o docente receba remuneração específica.

2 - Considerar docentes efetivos e substitutos em atividade. (quant. informada no quadro 1 menos as quantidades informadas nos quadros 3 e 4)

3 - Considerar total de turmas oferecidas pela unidade em cursos vinculados e não vinculados à unidade.

4 - Considerar a carga horária de cursos de pós-graduação vinculados e não vinculados à unidade

5 - Considerar o número de docentes em cursos de pós-graduação vinculados e não vinculados à unidade.

7 ATIVIDADES DE PESQUISA

Quanto aos dados de publicações resultantes das pesquisas realizadas por docentes do CCA, em levantamento realizado na Plataforma Lattes, foi constatado o total de 409 artigos com conceito Qualis da CAPES – A1, A2, A3, A4 e B1, ressaltando-se que há algum tipo de sobreposição, para aqueles casos em que os docentes publicam em conjunto, uma vez que a Instituição não dispõe de sistema que possa estratificar os dados por docente.

Esse número representa uma média de 4,2 artigos por docente, o que corresponde a uma média considerável de artigos publicados por docente, embora ainda se espere a melhoria dessa relação. Sobre as informações constantes do quadro a seguir é importante destacar ainda o quantitativo de projetos de pesquisa (internos e externos), indicando o envolvimento dos docentes com a produção da pesquisa e, por conseguinte da inovação, que reflete um significativo número de patentes (Quadro 11).

Quadro 11 - Atividades de pesquisa da unidade

Nº	Atividades de pesquisa		
1	Produção intelectual dos docentes	Artigos Publicados em revistas conceito <i>Qualis</i> *	Pedidos de Patentes
2		336	3
3	Projetos internos	Financiados	Não Financiados
4		26	286
5	Projetos externos	Financiados	Não Financiados
6		76	22

*Considerar apenas publicações A1, A2, A3, A4 e B1

As atividades de pesquisa dos docentes e parte dos técnico-administrativos do CCA guardam uma relação direta com discentes da Universidade e são resultantes de concessão obtidas por meio de editais de diferentes naturezas e, em razão disto no exercício em análise foram concedidas bolsas objeto dos seguintes editais: edital



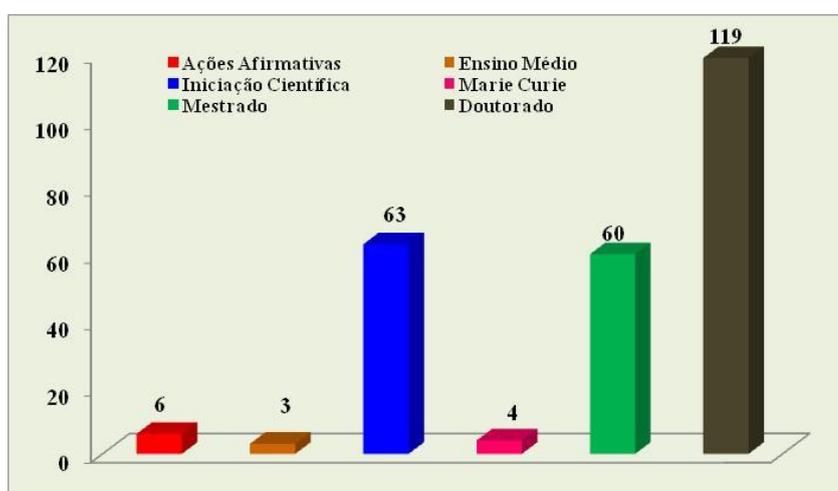
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

PROPPG 12/2024 – Marie Curie, Edital PROPPG 21/2024 – PIBIC/PICI, Edital PROPPG 22/2024 – Ações Afirmativas, Edital PORPPG 23/2024 – Ensino Médio. Além destes editais, o quantitativo de bolsas vinculadas ao CCA também são oriundas de ações junto aos programas de de pós-graduação. O número de bolsas de iniciação científica, mestrado e doutorado cujos docentes do CCA atuaram como orientadores estão representadas no quadro 12. Esse número representa um acréscimo significativo concedidas ao Centro. De modo a melhor representar as informações os dados também estão dispostos na figura 06.

Quadro 12 - Bolsas de pesquisa concedidas

Nº	Edital	Total de Bolsas
1	Ações Afirmativas	06
2	Ensino Médio	03
3	Iniciação Científica	63
4	Marie Curie	04
5	Mestrado	60
6	Doutorado	119
Total geral		255

Figura 06 – Distribuição do quantitativo de bolsas vinculadas aos docentes do CCA, por modalidade – Exercício 2024.



8

ATIVIDADES DE EXTENSÃO

No tocante às ações de extensão desenvolvidas por servidores do CCA, verifica-



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

se com base no quadro 13 e 14, que foram registradas junto Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) 39 ações de extensão entre cursos, eventos e projetos ano de 2024. O número de ações representa um um acréscimo de 31% no percentual de projetos de extensão implementados por servidores do CCA em relação ao exercício de 2023. Esse acréscimo pode estar associado a melhoria da política de extensão da Universidade e ainda a um maior engajamento dos servidores às atividades de extensão. Salienta-se que o número de bolsas em atividades de extensão é muito insipiente e que esse número deve melhorar em função da curricularização da extensão. No figura 07 verifica-se a distribuição dessas ações por departamentos acadêmicos e ainda das ações coordenadas por técnicos-administrativo, que são aquelas identificadas pela expressão “Outros”, uma vez que essas ações são aprovadas em comitê específico ligado à Proec

Quadro13 – Atividades de extensão da unidade acadêmica – Exercício 2024

Nº	Atividades de extensão		
1	Ações de extensão	Cursos	Eventos
2		3	5
3	Projetos internos	Financiados	Não Financiados
4		9	17
5	Projetos externos	Financiados	Não Financiados
6		5	--

Quadro14 – Bolsas de Extensão

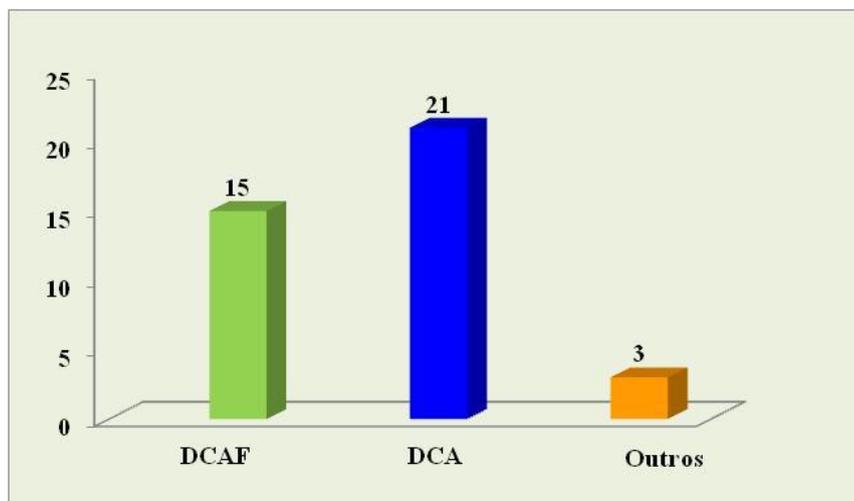
Número de Bolsas de Extensão*	6
--------------------------------------	---

*Considerar apenas bolsas concedidas em projetos aprovados pelos editais PROEC/PIBEX, PROEXT ou editais internos

Figura 07 – Ações de extensão desenvolvidas por servidores do CCA – Exercício 2024.



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS**



9 INDICADORES DE DESEMPENHO

O quadro seguinte apresenta os valores dos indicadores de desempenho do Centro para o exercício 2024.

Quadro 15 – Indicadores de Desempenho – 2024

INDICADOR		VALORES ANUAIS
		2024
I	Custeio/Aluno-turma de Graduação	7.457,85
II	Aluno-turma de Graduação/Docente	12,11
III	Aluno-turma de Graduação/Técnico Administrativo	18,72
IV	Aluno-Curso/Docente	13,62
V	Carga Horária Média Docente na Graduação	410,62
VI	Conceito Preliminar Médio dos cursos de Graduação	4,00
VII	Carga Horária Média Docente na Pós-Graduação	28,40
VIII	Conceito Capes Médio da Pós-Graduação	3,7
IX	Artigos <i>Qualis</i> publicados/Docente	4,20
X	Projetos de Pesquisa/Docente	1,10
XI	Projetos de Extensão/Docente	0,30
XII	Relação Bolsas/Aluno-curso	2,60

10 EXECUÇÃO DAS AÇÕES PLANEJADAS PARA O EXERCÍCIO



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

Em relação ao Plano de Ação CCA 2021 – 2024, destacamos a seguir algumas considerações, quanto ao alcance das metas.

A direção do CCA destaca a enorme dificuldade de fazer as ações planejadas pela gestão do Centro às atividades desenvolvidas pela gestão superior quando da execução do Planop de Desenvolvimento Institucional e entende que essa situação é algo que precisa ser trabalhado junto às ações de planejamento estratégico.

a. Meta 3 – Melhoria da infraestrutura dos laboratórios de graduação no que se refere à aquisição e manutenção de equipamentos

No exercício 2024 basicamente não foram feitas aquisições de equipamentos laboratoriais e inclusive os recursos destinados a essas finalidades foram recolhidos pela gestão alegando problemas de orçamento. Quanto a metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2021 – 2025) destacamos algumas considerações no quadro 16.

Quadro16 – Execução das ações previstas para o período em análise

Ordem	Ação	Situação da Execução		Vinculação ao PDI**
		Status*	Observação	
1	Prover em 100% (70 laboratórios) a infraestrutura mínima necessária para ministração das aulas práticas das profissionais ministradas nos cursos de ciências agrárias.	N	Considerando que a Meta estratégica 10.7 do DPI está no escopo da PROGRAD e o CCA está sendo apenas o beneficiário, destacamos que em 2024 não houve disponibilização de recurso da PROGRAD efetivamente especificado como sendo para dar cumprimento à inicialização da meta, o que poderá ser executado durante a vigência do PDI (2021- 2025). Este texto tem sido repetido nos relatórios exatamente para	10.7. Prover em 100% (70 laboratórios) a infraestrutura mínima necessária para ministração das aulas práticas das



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

			chamar a atenção para a problemática existente entre aquilo que o Centro planeja e aquilo que a gestão da Universidade se propõe a fazer.	
--	--	--	---	--

*Indicar: (C) concluída, (E) em execução, (N) não iniciada.

**Devem ser indicados os macroprocessos e/ou metas do PDI aos quais as ações estão associadas.

11 - AÇÕES PLANEJADAS PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

Ao longo da gestão CCA 2021 – 2025 a direção do CCA fez repetidas considerações apontando as necessidades de intervenção da gestão superior para que a infraestrutura das unidades do CCA fosse melhorada, mas, no entanto, não obteve sucesso em função de questões que ultrapassam as competências da direção do CCA e em função disto para que fique registrado aponta aqui aquelas de maior relevância, a exemplo do já especificado em outros relatórios.

- a) Reforma das estruturas físicas, elétricas e hidrossanitárias do LASAP, bem como novo reservatório d'água. O reservatório, como já citado encontra-se em fase de acabamento;
- b) Reforma das estruturas físicas, elétricas, forros, teto e de acessibilidade do prédio de laboratórios da fitossanidade. Na verdade esse prédio precisa de uma grande e urgente reforma dado o demasiado estado de depreciação;
- c) Recuperação de tanques e sala de apoio do setor de piscicultura;
- d) Adequação das estruturas físicas para manejo e conservação dos rebanhos: bovino, ovino, caprino, suíno e de aves; e
- e) Aquisição de equipamentos básicos para os laboratórios do CCA;
- f) Manutenção do Centro de Multiplicação de Animais Silvestres.

Acrescenta-se aqui a necessidade realização de obras para construção de banheiros na fFazenda Experimental e na Horta Didática, não funcionam mais.

Os subitens relacionados guardam uma relação direta com a meta do PDI – Meta



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

10.7 e, que a direção do CCA entende que precisam ser destacadas para fins de observação por parte da gestão (Quadro 17).

Quadro17 – Ações planejadas visando o alcance de metas do PDI/UFERSA

Ordem	Ação	Vinculação ao PDI*
1	Adequação das estruturas físicas para manejo e conservação dos rebanhos	10.7. Proverem 100% (70 laboratórios) a infraestrutura mínima necessária para ministração das aulas práticas das disciplinas profissionalizantes ministradas nos cursos de ciências agrárias
2	Reforma do prédio de Fitossanidade	10.7. Proverem 100% (70 laboratórios) a infraestrutura mínima necessária para ministração das aulas práticas das disciplinas profissionalizantes ministradas nos cursos de ciências agrárias
3	Reforma do prédio do LASAP	10.7. Proverem 100% (70 laboratórios) a infraestrutura mínima necessária para ministração das aulas práticas das disciplinas profissionalizantes ministradas nos cursos de ciências agrárias
4	Reforma do prédio CPVSA	10.7. Proverem 100% (70 laboratórios) a infraestrutura mínima necessária para ministração das aulas práticas das disciplinas profissionalizantes ministradas nos cursos de ciências agrárias
5	Impermeabilização da piscicultura	10.7. Proverem 100% (70 laboratórios) a infraestrutura mínima necessária para ministração das aulas práticas das disciplinas profissionalizantes ministradas nos cursos de ciências agrárias
6	Equipamentos básicos para os laboratórios do CCA	10.7. Proverem 100% (70 laboratórios) a infraestrutura mínima necessária para ministração das aulas práticas das disciplinas profissionalizantes ministradas nos cursos de ciências agrárias

*Devem ser indicados os macroprocessos e/ou metas do PDI aos quais as ações serão associadas.

12 OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Partindo da premissa de que esse item é de livre arbitrio e está aberto a colocações



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

diversas, a direção do CCA considerando o término da gestão do quadriênio 2021 – 2025 e observando que por diversas vezes pontuou a necessidade da administração superior envidar esforços para recuperar a infraestrutura que compõe as unidades suplementares do Centro, repete reivindicações relativas a contratos essenciais a atividades do CCA e mesmo da das demais unidades e *campi* da Instituição, a exemplo daqueles concernentes a serviços de contratação de caçamba, muque, dedetização e manutenção de equipamentos de laboratórios. Do mesmo modo destaca, a necessidade de regulamentar a comercialização de produtos e a prestação de serviços por laboratórios e dessa maneira reitera completamente os pontos desse item abordados no relatório do exercício anterior.

Cabe colocar nesse relatório ainda o esforço hercúleo do CCA na busca por recursos externos junto a órgãos de fomento como a FINEP, tendo submetido no exercício dois projetos, tendo aprovado recursos na ordem de R\$ 1.180.000,00 para recuperação de equipamentos e um segundo projecto encontra-se em fase de aprovação. Destacando nesse sentido que o CCA buscou melhorar a governança em termos de uso de laboratórios multiusuários e que deve estender essa política. Esse esforço é estimulado pelos bons índices de pesquisa alcançados pelos docentes do Centro, reflectidos na concessão de bolsa produtividade do CNPq, que hoje das 41 vinculadas à Ufersa pelo menos 16 animais são do CCA

Quanto ao ensino ressalta-se a conquista do curso de Medicina Veterinária com sua acreditação ao término do exercício de 2024

Mossoró, 18 de julho de 2025

Moacir Franco de Oliveira
Diretor - CCA



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

**ANEXO 1
RELAÇÃO DE LABORATÓRIOS
RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

ITEM	LABORATÓRIOS
1	Laboratório de Tecnologia de Produtos de Origem Animal
2	Laboratório de Biotecnologia de Alimentos
3	Laboratório de Tecnologia e Controle de Qualidade do Pescado
4	Laboratório de Tecnologia Reprodutivas Inovações em Modelos Animais
5	Laboratório de Parasitologia Animal
6	Laboratório e Núcleo de Estudos em Desenvolvimento, Meio Ambiente e Extensão Pesqueira e Aquícola
7	Laboratório de Sanidade Aquática
8	Morfofisiologia e Manejo de Animais Silvestres
9	Laboratório de Genética e Melhoramento Animal
10	Laboratório de Análises Sensoriais
11	Laboratório de Nutrição de Precisão
12	Laboratório Anestesiologia Experimental
13	Laboratório Morfofisiologia Animal Aplicada
14	Laboratório de Apicultura
15	Laboratório de Diagnóstico em Patologia Clínica Veterinária
16	Laboratório de Microbiologia Veterinária
17	Laboratório de Imagens
18	Laboratório de Análise de Sementes
19	Laboratório de Qualidade Ambiental
20	Laboratório de Análise de Tecido Vegetal
21	Laboratório de Salinidade do Solo e da Água
22	Laboratório de Fertilidade do Solo
23	Laboratório de Microbiologia e Matéria Orgânica do Solo
24	Laboratório de Relação Água-Planta
25	Laboratório de Física e Manejo do Solo
26	Laboratório de Química e Mineralogia do Solo
27	Laboratório de Ambientes Hipersalinos
28	Laboratório de Rotina e Análise do Solo
29	Laboratório de Pesquisa em Fertilidade e Nutrição de Planta
30	Laboratório de Física e Manejo do Solo
31	Museu de solos Maurício Oliveira
32	Laboratório de Tecnologia e Oceanografia Pesqueira
33	Laboratório de Silvicultura
34	Laboratório de Tecnologia da Madeira
35	Laboratório de Manejo Florestal



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

ANEXO 01
FÓRMULAS DE CÁLCULOS DOS INDICADORES DAS UNIDADES

INDICADOR	DEFINIÇÃO
I	Custeio/Aluno -turma - Expressa a relação entre custeio descentralizado para a unidade no exercício pelo número de alunos matriculados em turmas vinculadas à unidade
	$\text{Custeio/Aluno - turma} = \frac{\text{Subtotal 1 de recursos de custeio descentralizados para a unidade (quadro 6, linha 5)}}{\text{Nº Alunos matriculados em turmas de graduação oferecidas pela unidade (quadro 11, linha 3)}}$
II	Relação aluno-turma/docente – Relação entre o número de alunos matriculados em turmas oferecidas pela unidade e o número de docentes vinculados à mesma.
	$\text{Aluno-turma/Docente} = \frac{\text{Nº de alunos matriculados em turmas oferecidas pela unidade (quadro 11, linha 3)}}{\text{Nº de docentes de graduação (quadro 11, linha 2)}}$
III	Aluno-turma/Técnico Administrativo - Relação entre o número de alunos por turmas ofertadas pela unidade e o número de técnico-administrativos da respectiva unidade
	$\text{Aluno-turma/Técnico-administrativo} = \frac{\text{Nº de alunos matriculados em turmas oferecidas pela unidade (quadro 11, linha 3)}}{\text{Nº total de técnico-administrativos (quadro 2, linha 7) - (quadro 3, linha 4) - (quadro 4, linha 7)}}$
IV	Relação aluno-curso/docente – Expressa a relação entre o número de alunos matriculados em cursos de graduação oferecidos pela unidade e o número de docentes da unidade.
	$\text{Aluno-curso/Docente} = \frac{\text{Nº de alunos matriculados em cursos oferecidos pela unidade (quadro 9, linha 9)}}{\text{Nº de docentes de graduação (quadro 11, linha 2)}}$
V	Carga Horária Média Docente - Relação entre a carga horária total ofertada na graduação pela unidade e o número de docentes vinculados à mesma
	$\text{Carga Horária Média Docente na Graduação} = \frac{\text{Carga horária total da unidade na graduação (quadro 11, linha 1)}}{\text{Nº de docentes de graduação da unidade (quadro 11, linha 2)}}$
VI	Conceito Preliminar Médio da Graduação - Expressa a média dos conceitos dos cursos de graduação oferecidos pela unidade no exercício. Obter os conceitos dos cursos de graduação em http://portal.inep.gov.br/educacao-superior/indicadores/cpc



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

	$\text{Conceito Preliminar Médio dos cursos de Graduação} = \frac{\text{Somatório dos conceitos de cada curso de graduação oferecido pela unidade (quadro 9, coluna 6)}}{\text{Nº de cursos de graduação da unidade (quadro 9, coluna 2)}}$
VII	<p>Carga Horária Média Docente na Pós-Graduação – Expressa a relação entre a carga horária docente em cursos de pós-graduação e o número de docentes envolvidos com pós-graduação.</p> $\text{Carga Horária Média Docente na Pós-Graduação} = \frac{\text{Carga horária docente na pós-graduação (quadro 11, linha 1)}}{\text{Nº de docentes com atividades em cursos de pós-graduação (quadro 11, linha 2)}}$
VIII	<p>Conceito Capes Médio da Pós-Graduação - Conceito obtido da média dos conceitos dos cursos de pós-graduação da unidade, junto à plataforma Sucupira da CAPES https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=Y2FwZXMuZ292LmJyfHRyaWVudYWwtMjAxM3xneDo0ZjdhZjNIMTEyNDNIMzIw (utilizar filtro e escolher UFERSA)</p> $\text{Conceito Capes Médio da Pós-Graduação} = \frac{\text{Somatório dos conceitos de cada curso de pós-graduação oferecido pela unidade (Quadro 10, coluna 4)}}{\text{Nº de cursos de pós-graduação da unidade (quadro 10, coluna 2)}}$
IX	<p>Artigos Qualis publicados/Docente - É quociente entre o número de artigos A1, A2 e B1 publicados pelos docentes da unidade e o número total de docentes da unidade.</p> $\text{Artigos Qualis publicados/Docente} = \frac{\text{Total de artigos publicados (quadro 12, linha 2)}}{\text{Nº de docentes de graduação (quadro 11, linha 2)}}$
X	<p>Projetos de Pesquisa/Docente - Expressa a relação entre o número de projetos de pesquisa da unidade, cadastrados junto a PROPPG e o total de docentes da unidade.</p> $\text{Projetos de Pesquisa/Docente} = \frac{\text{Nº Projetos de pesquisa financiados + Não financiados (Quadro 12, linhas 4 e 6)}}{\text{Nº de docentes de graduação (quadro 11, linha 2)}}$
XI	<p>Projetos de Extensão/Docente - Expressa a relação entre o número de projetos de extensão cadastrados na PROEC e o número de docentes vinculados à unidade.</p> $\text{Projetos de Extensão/Docente} = \frac{\text{Nº de projetos de extensão financiados + não financiados (quadro 14, linha 4 e 6)}}{\text{Nº de docentes de graduação (quadro 11, linha 2)}}$
XII	<p>Relação bolsas/aluno-curso - Expressa a relação entre o número de bolsas concedidas para alunos de cursos de graduação vinculados à unidade pelo número de alunos matriculados em cursos de graduação da unidade</p> $\text{Relação bolsas/aluno-curso} = \frac{\text{Nº de bolsas concedidas IC + Extensão (quadro 13, linha 1 e quadro 15)}}{\text{Nº de alunos matriculados em cursos de graduação oferecidos pela unidade (quadro 9, linha 9)}}$